

Programa de Trabalho para
Gestão de uma UECE Propositiva

Professor José Ferreira Nunes
Professor Cândido Bezerra Neto

2012-2016

Apresentação

No contexto do sistema de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Superior do Estado do Ceará, a Universidade Estadual do Ceará (UECE) precisa explorar mais o seu potencial para exercer o papel de prestadora de serviço para a sociedade, afinada com as estratégias de desenvolvimento sustentável do governo do Estado. Da universidade presente, temos que caminhar para a Universidade necessária. Para isso, a UECE deve tornar-se um banco de recursos humanos para tantos programas e projetos que forem necessários, inclusive para o Estado.

Por se constituir o maior estoque de cérebros de âmbito estadual na nossa realidade nordestina, com o fortalecimento do ensino, da extensão e da pesquisa, a UECE deve ser a plataforma de seus projetos e se tornar referência regional. Precisamos saber encontrar a fonte da inovação, de modo a construir um novo modelo de Universidade com foco nos desafios deste século, especialmente na busca e transferência de tecnologias para a sociedade.

O Ceará avançou e precisa avançar mais na área de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Superior. O ambiente institucional é favorável à continuidade do crescimento sustentável deste segmento, decisivo na sociedade do conhecimento, com forte enlace com o sistema produtivo. O diferencial competitivo do Ceará neste cenário tem como base alguns marcos como a criação da Lei da Inovação e o Fundo de Inovação Tecnológica (FIT), agora com novo foco voltado para os programas estruturais do governo, e a valorização das pesquisas tecnológicas voltadas para bioprodutos ou bioprocessos explorados por empresas emergentes na economia do conhecimento.

A Universidade tem a função de ser permanentemente geradora de conhecimento, produtiva e geradora de riqueza para a sociedade, além de exercer as suas atividades precípuas do ensino, pesquisa e extensão. A sintonia da Universidade com as políticas públicas, sobretudo da educação, da ciência, tecnologia e inovação, é um desafio que encontra, nos tempos atuais, a oportunidade histórica de realização, no âmbito municipal, estadual e federal.

Defendemos uma Universidade aberta à participação inteligente que construa um consenso e uma agenda de compromissos sintonizada com as transformações que a instituição necessita empreender para melhor atender às necessidades do governo, da sociedade e do setor produtivo. Iniciativas como o programa Ciência sem Fronteiras, do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, que visa a internacionalização da formação dos recursos humanos especializados das Universidades brasileiras com bolsas do CNPq, Capes e empresas privadas, constituem oportunidades para a UECE ampliar o horizonte de formação dos seus talentos nas principais instituições de ensino superior no mundo.

Oportunidades e desafios que estão presentes também no Ceará com a implantação do Programa Ciência para Todos, que merece acolhida entusiástica da UECE para que possa disseminar os seus resultados de popularização do conhecimento. Uma nova realidade para a saúde no Estado

do Ceará se desenha com a criação de Hospitais Regionais, Policlínicas e Centros de Especialidade Odontológica (CEO) fortalecendo os serviços na capital e sobretudo no Interior. O campo para a conexão da UECE com esta expansão da fronteira da qualidade de vida dos cearenses é um imperativo que deve pautar a formação de médicos com especialidades demandadas, profissionais de enfermagem, nutrição e, se necessário, odontólogos.

A UECE é um receptáculo natural para um programa do governo do Estado de inserção de jovens recém formados para a constituição de pequenos negócios com apoio do BNB, Funcap, Sebrae e do Sistema de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Superior. O treinamento dos funcionários da própria UECE com apoio das instituições citadas é outra política oportuna, com perspectivas de promoção e de pós-graduação, especialmente dos alunos através do programa Ciência sem Fronteiras, que tem por meta colocar 100 mil estudantes brasileiros nas maiores Universidades do mundo.

Plano de gestão

A Universidade não pode ser uma ilha, não pode gravitar em torno do próprio interesse, mas do bem maior da sociedade, em conexão com outras políticas de Estado que potencializem os resultados da sua ação. A nossa meta é de tornar permanente a cultura de qualificação de recursos humanos em áreas estratégicas, especialmente aquelas relacionados à qualificação do pessoal da educação básica e do ensino médio, desenvolver ações articuladas com os programas estruturantes do governo, e contribuir para a erradicação da miséria, inclusão social, a difusão da cultura do empreendedorismo e a interação com o sistema produtivo.

No âmbito da própria Universidade, em harmonia com os órgãos colegiados, temos por objetivo uma gestão participativa e democrática mas com ênfase na consideração ao mérito, acima do compadrio ou corporativismo. A UECE deve ser o território para a realização plena dos programas prioritários do governo do Estado, de modo direto, com a formação de pessoal especializado e capacitação. A Universidade é o solo fértil para o bom semear.

PRINCIPAIS DIRETRIZES E AÇÕES

Planejamento/gestão universitária;

- Captar recursos federais nas agências de fomento (CNPq, Finep), BNB e no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a elaboração de um

plano diretor do campus da Uece em Fortaleza e os campi do interior do Estado para planejamento da gestão.

- Contratar com recursos das mesmas fontes uma consultoria para a elaboração do projeto do Parque Tecnológico da Uece e incubadoras em campi do interior que estabeleça o foco de atuação, perspectivas de desenvolvimento e o projeto necessário para a captação de investimentos.
- Colaborar para o planejamento e implantação da autonomia de gestão administrativo-financeira da Universidade, que estabeleça direitos, deveres e limites a serem cumpridos com igual rigor.
- Definir critérios e estabelecer diretrizes para ampliar a colaboração com as demais Universidades sediadas no Estado do Ceará e outros estados, que resultem em ações multi-institucionais que venham a contribuir para o crescimento da UECE em Fortaleza e nos campi do interior. Neste contexto, promover gestões com as agências federais de fomento e a Funcap para atração de doutores, em especial de cearenses que queiram voltar e dar a sua contribuição para o Estado, atraídos por vantagens competitivas.
- Utilizar a implantação de um sistema acadêmico para dar suporte às ações acadêmicas nas áreas do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

Elaboração de um Plano Integrado de Educação Superior

- Consoante a auscultação dos parceiros da UECE e dos principais interlocutores da Universidade no âmbito municipal, estadual, federal e das entidades representativas da sociedade civil e do setor produtivo empresarial, por meio de consultoria especializada, produzir um documento que venha nortear a integração da atuação da instituição de acordo com as necessidades apontadas no estudo.
- Adoção de um software de gestão acadêmica, administrativa e financeira da UECE de modo integrado com a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior que dê transparência e visibilidade das necessidades de apoio à sustentabilidade dos projetos e programas da Universidade.
- Adoção de mecanismos de avaliação permanente das ações da UECE com o estabelecimento de metas com monitoramento do andamento através de software.

Identificação e incorporação de áreas de conhecimento demandadas pela sociedade

- Buscar contribuir para viabilizar a elaboração de um Plano Estadual Integrado de Educação Superior, o Desenvolvimento Tecnológico, a Ciência e a Pesquisa, que venha a envolver as instituições de ensino superior estaduais e federais sediadas no Ceará.
- Prospectar a abertura, de forma integrada e interinstitucional, de novos cursos para formação de professores em áreas estratégicas para atender aos projetos estruturantes do Estado.
- Buscar promover a melhoria do ensino de graduação, estimulando a mobilidade acadêmica.
- Planejar a ampliação e modernização da infraestrutura dos diversos cursos de graduação e criar atrativos para estímulos aos talentos e ao empreendedorismo com a adoção de bolsas para alunos com vocação para a criação de novos negócios.

Fortalecimento e ampliação das relações da universidade com os setores sociais

- Adoção de uma política permanente de qualificação dos públicos em situação de risco ou de pobreza mais grave que interagem com os programas de extensão da UECE, fortalecendo a capacitação e a difusão de valores da cidadania.
- Ouvir as lideranças dos diversos segmentos dos movimentos sociais para traçar uma linha de ação que visa fortalecer a ampliar as relações UECE e setores sociais.
- Incrementar o processo de interiorização das ações de extensão, de modo intersectorializado e interdisciplinar.
- Fortalecer a extensão universitária e a tecnológica como instrumento de disseminação da ciência, da tecnologia e da integração da Universidade com a sociedade.

Desconcentração e interiorização

- Interiorização das ações voltadas para inovação em todos os campi da UECE;
- Trazer para a gestão da UECE o Centro de Educação a Distância que está em fase de conclusão em Sobral, que irá potencializar a formação de recursos humanos em todos os níveis por meio desta modalidade de ensino. Por meio da tecnologia do Cinturão Digital, o conhecimento pode chegar a mais e mais cearenses, via internet e videoconferência. A UECE já possui expertise em EAD, tanto pela Secretaria de Ensino a Distância da própria instituição como pela Rede Nordeste de Biotecnologia (Renorbio), que usa a mesma tecnologia.

- Planejar a expansão do programa de atração e fixação de pesquisadores no interior do Estado com ampliação de programas tais como o das bolsas de produtividade, de extensão tecnológica, de empreendedorismo e de interiorização, iniciação científica e iniciação tecnológica da Funcap, CNPq e outras agências de fomento como o Fundeci-BNB;
- Expandir e favorecer o acesso à internet e à cultura digital com estímulos à produção de conteúdos através do Cinturão Digital do Ceará (CDC).

Busca pela universalização de programas de inclusão digital

- Buscar ampliar os programas para a formação de jovens para o mercado de tecnologia da informação e estimular a criação de incubadoras de empresas de base tecnológica e social, articuladas com o empreendedorismo e associativismo locais e das comunidades.
- Estimular a ampliação da indústria de software no Ceará, com independência de padrões proprietários.
- Estimular a formação de micro e pequenas empresas em incubadoras em Fortaleza e nos campi do interior de estudantes e professores dos diversos cursos da Universidade
- Potencializar por meio da conexão do Cinturão Digital aos diversos campi da Uece e no entorno o incremento da dimensão social do acesso à Internet que tem como paradigma a a socialização do conhecimento por meio da inclusão tecnológica de toda população

Fortalecimento das instituições científicas e tecnológicas do Estado

- A implementação de uma Pró-Reitoria de Inovação ou de uma Agência de Inovação, com a função de planejar e organizar os recursos para inovação dentro da UECE, fará com que sinergias positivas sejam criadas a partir das diversas iniciativas neste âmbito. Esta Pró-Reitoria pretende agregar um fator político importante, a Agência de Inovação, com o objetivo de dar mais agilidade à UECE para profissionalizar sua relação com as empresas e o mercado. Um exemplo de sucesso é o da Agência Inova da UNICAMP, que faz convergir esforços desta natureza com alinhamento de ações, evitando sobreposição.
- Retomar a memória do projeto do Parque Tecnológico da UECE e trabalhar a sua viabilização e negociar recursos para implantação nas fontes federais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e emendas de bancada, para atração de empresas que possuam sinergia com os cursos acadêmicos e de pós-graduação da Uece. Esta meta tem apoio no mecanismo criados pelo Polo Tecnológico da Prefeitura de Fortaleza que criou incentivos para a atração de empresas para o Centro da Cidade e Universidades Públicas, com atrativas deduções fiscais (ISS e ICMS).
- Planejamento orçamentário voltado para a inovação, administração de carteiras de patentes, capacitação contínua de recursos humanos no Brasil e no exterior no Monitoramento de Apoio a Projetos Prioritários do Governo do Estado (MAPP) da Universidade;

- Fortalecimento do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), para que o mesmo seja vetor de transferência de tecnologia, com inserção empresarial através de planos de negócios com processos e produtos inovadores. Acompanhar esta ação mediante a construção indicadores fortes de progressos da UECE com relação à inovação.
- Estabelecer capacidades internas em relação a patentes com forte potencial de mercado, dando apoio aos pesquisadores no desenvolvimento de projetos cooperativos com empresas e academia;
- Captar, de forma ativa, a partir de editais, empresas para explorar as tecnologias desenvolvimento na UECE, e construir infraestrutura física para incubadora de empresas;
- Inserir, nas grades de todos os cursos tecnológicos e afins, as disciplinas de gestão da inovação, empreendedorismo, negócios e propriedade intelectual.

Aproveitamento das potencialidades humanas e naturais

- Propor a vinculação do Instituto do Mar à Uece, após estudo de viabilidade do organismo que tem como objetivo gerar e transferir conhecimento para apoiar o uso sustentável do meio marinho e apoio tecnológico para o Acquário.
- Propor a vinculação do Instituto de Pesquisa em Energia à Uece, condicionado a estudo de viabilidade do organismo que tem como objetivo a pesquisa de ponta na área de novas formas de energia e das energias limpas e renováveis.
- A instalação do Instituto do Mar e do Instituto de Pesquisa em Energia se coaduna com a proposta de criação do Parque Tecnológico da UECE, define áreas de vocação e dá dimensão maior à ideia.
- Firmar linhas de ação no compromisso de integrar a UECE aos programas de governo, notadamente nos objetivos de inclusão social e desenvolvimento sustentável do Estado.

Conclusão

A UECE precisa com urgência mudar a maneira de educar. A nossa educação precisa convencer, ser atrativa, construtora do humano e atender às necessidades de realização do educando, para a sociedade. A UECE tem que se tornar um ambiente atrativo, acolhedor, embora polêmico e crítico. Para isso, precisamos fazer mais que o normal de cada dia. Precisamos fazer o extraordinário que transforma. Precisamos nos tornar um modelo de educação. Precisamos ser ousados. Os nossos passos têm que ser sem precipitação, mas com prudente ousadia.

A UECE deve tornar-se permanentemente geradora de conhecimentos, mais do que consumidora e repetidora de conhecimentos já trabalhados. O saber não pode tornar-se uma posse egoísta; todo ele deve ter uma dimensão social; para quem o possui deve tornar-se um serviço. Sua influência deve ultrapassar os limites do nosso espaço físico e atingir o social, o cultural, o científico e o ético.

A UECE, no Nordeste, deve ser pioneira e antecipar-se nas experiências pedagógicas e nas descobertas científicas. É uma instituição privilegiada pelos valores e competências nela existentes. Esta Universidade tem condições de tornar-se, cada vez competente e de ser um laboratório de consultas. Ela não pode ser uma potência ausente. A Rede Nordeste de Tecnologia (Renorbio) poderá ser a força para a inovação do saber e para transformação do Nordeste. É preciso que saibamos utilizar o resultado das pesquisas realizadas no âmbito do Renorbio como uma força interventora e transformadora na Região. O Renorbio poderá tornar-se uma força globalizada e multiplicadora de soluções.

A UECE precisa encontrar-se consigo mesma e realizar o seu destino. Para isso, compete-se fixar metas para que sejam, de fato, postas em prática e tenham objetivos claros a ser alcançados.

Hoje a Universidade deve se dimensionar com o mundo todo, com a sociedade e com todas as suas necessidades. As salas de aula devem tornar-se locais de experiências com janelas abertas para o mundo. O saber é um desvendamento que inova, que constroi. O semiárido nordestino é um laboratório de portas abertas para pesquisa e para o desenvolvimento. Através dele, devemos fazer um grande esforço para construir o presente.